

FICHA TÉCNICA PARA O DEPÓSITO DE SONDAGEM

(de acordo com o artigo 6º da Lei nº 10/2000 de 21 de Junho)

1. Entidade responsável pela realização da sondagem:

art.º 6º/1/a: “A denominação e a sede da entidade responsável pela sua realização”

Estudo realizado pela Domp - Desenvolvimento Organizacional Marketing, S.A.
R. Capitão Pombeiro, 13-15 - Porto - 4250-373 Porto

5. Identificação do cliente/clientes

art.º 6º/1/d: “A identificação do cliente”

Jornal Labor

6. Objectivos da sondagem:

6.1. Objectivo central

art.º 6º/1/e, 1ª parte: “O objecto central da sondagem de opinião”

O presente estudo visa recolher a opinião dos eleitores residentes e inscritos no concelho de São João da Madeira sobre a intenção de voto para as próximas Eleições Autárquicas.

6.2. Eventuais objectivos intermédios (secundários) que com ele se relacionem

art.º 6º/1/e, 2ª parte: “eventuais objectivos intermédios que com ele se relacionem”

Proximidade Partidária dos eleitores

7. Universo do estudo:

7.1. Descrição

art.º 6º/1/f, 1ª parte: “A descrição do universo do qual é extraída a amostra”

O universo é composto pelos eleitores residentes e inscritos no concelho de São João da Madeira com telefone de rede fixa no seu lar. Uma vez que o universo em estudo não é quantificável com precisão, apresentamos como referência: 20.244 - que representa o número de eleitores inscritos nos cadernos eleitorais do concelho de São João da Madeira.

7.2. Quantificação (se impossível indicar a razão)

art.º 6º/1/f, 2ª parte: “... e a sua quantificação”

20244

7.3. Fonte(s):

www.erc.pt

8. Amostra:

8.1. Número de pessoas inquiridas: 385

artº 6º/1/g, 1ª parte: “O número de pessoas inquiridas”

8.2. Distribuição geográfica dos inquiridos: ⁴

artº 6º/1/g, 2ª parte: “... e a sua distribuição geográfica”

Não se aplica

Ver em anexo R0422013_SÃO_JOÃO_MADEIRA_FINAL.pdf

8.3. Composição da amostra:

Preencha a seguinte tabela com as variáveis que utilizou na composição da amostra (indique as categorias discriminando o n.º e % de inquiridos)

artº 6º/1/g, 3ª parte: “...e composição, ...”

Descrição	Categoria	Nº	%
Sexo	Masculino	187	48.57
	Feminino	198	51.42
Escala Etária	[65+]	152	39.48
	[18-39]	61	15.84
	[40-64]	172	44.67
Instrução/Escolaridade	Médio/Superior	59	15.32
	Nenhum - Sabe ler e escrever	21	5.45
	Nenhum - Não sabe ler e escrever	12	3.11
	Secundário -11/12º ano	69	17.92
	3º ciclo - 9º ano	52	13.50
	2º ciclo - 6º ano	41	10.64
	1º ciclo - primária	131	34.02
Posição perante o trabalho	Estudante	7	1.81
	Activo	119	30.90
	Doméstica	37	9.61
	Reformado	203	52.72
	Desempregado	19	4.93
Estratos sócio-económicos	A/B - Alta e média alta	88	22.85
	C1 - Média	80	20.77
	C2 - Média baixa	81	21.03
	Baixa	136	35.32

Ver em anexo R0422013_SÃO_JOÃO_MADEIRA_FINAL.pdf

8.4. Descrição da metodologia de selecção da amostra. Técnicas de selecção de unidades até aos inquiridos

art.º 6º/1/h: A descrição da metodologia de selecção da amostra, referenciando-se os métodos sucessivos de selecção de unidades até aos inquiridos;

Amostragem aleatória

8.4.1. Amostragem:

Não houve lugar a estratificação, uma vez que o concelho é composto por apenas uma freguesia.

8.4.2. Selecção da base de amostragem:

Base de amostragem
Listas telefónicas

8.4.3. Modo de selecção das unidades (domicílios, n.ºs. de telefone, etc.) que integram a base de amostragem?

Não houve lugar a estratificação, uma vez que o concelho é composto por apenas uma freguesia.

8.4.4. N.º de pontos de amostragem: 1

8.4.5. Selecção dos indivíduos:

Aleatória	Outro - Método de Trolldahl-Carter-Bryant
-----------	---

8.5. Amostra prevista e amostra obtida

art.º 6º/1/g: g, 2ª parte) “O número de pessoas inquiridas (...) evidenciando-se a amostra prevista e a obtida”

Foram efectuadas 385 entrevistas para uma previsão inicial de 385

8.6. Taxa de respostas obtidas: ⁵

art.º 6º/1/o: “A taxa de resposta e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir”

$$\text{Taxa de resposta} = \frac{\text{EC}}{(\text{EC} + \text{EP}) + (\text{R} + \text{NC})} = 73,33\%$$

Legenda:	EC = Entrevistas Completas
	EP = Entrevistas Parciais/incompletas
	NC = Não Contactos (casos em é confirmada a existência de um inquirido elegível (na habitação ou n.º de telefone previamente seleccionados), mas com o qual não é possível, por incapacidade ou qualquer outra razão impeditiva, o contacto para a realização da entrevista)
	R = Recusas (Pressupõe o contacto com o potencial entrevistado/inquirido)

Ver em anexo R0422013_SÃO_JOÃO_MADEIRA_FINAL.pdf

8.6.1. Indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir

art.º 6º/1/o, 2ª parte: “...e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir”

Os não respondentes (parciais e totais) não provocaram desvios significativos; não verificamos interdependência entre sexo e freguesia onde vota e a participação no estudo.

8.7. Caracterização técnica das sondagens realizadas em Painel (número de elementos, selecção, rotação e outros dados relevantes)

art.º 6º/1/i: “No caso de sondagens realizadas com recurso a um painel, caracterização técnica desse painel, designadamente quanto ao número de elementos, selecção ou outra caracterização considerada relevante”

Não se aplica

9. Recolha da informação:

9.1. Técnica utilizada na recolha, qualquer que seja a sua natureza

art.º 6º/1/j: “A indicação do método utilizado para a recolha de informação, qualquer que seja a sua natureza”

Não Presencial	Telefone com CATI
----------------	-------------------

9.2. Métodos de controlo e percentagem de entrevistas controladas

art.º 6º/1/m: “A indicação dos métodos de controlo da recolha de informação e da percentagem de entrevistas controladas”

Métodos de controlo	% de entrevistas
Telefónico	10.00

9.2.1. Caracterização da Recolha da Informação

Número de entrevistadores que realizaram a recolha dos dados: 13

Número mínimo de entrevistas por entrevistador: 9

Número máximo de entrevistas por entrevistador: 33

9.3. Indicação das fontes utilizadas, em caso de estudos documentais

art.º 6º/1/l: “No caso de estudos documentais, a indicação precisa das fontes utilizadas e da sua validade”

Não se aplica

9.4. Data (s) em que ocorreu a recolha de informação

art.º 6º/1/u: “A data ou datas em que tiveram lugar os trabalhos de recolha de informação”

Dia (dd/mm/ano)	Intervalos temporais de recolha da informação		
	Manhã	Tarde	Noite
18/ 9/ 2013	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
19/ 9/ 2013	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
20/ 9/ 2013	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
21/ 9/ 2013	Das 10:00 às 13:00	Das 14:00 às 19:00	-----

10. Resultados da sondagem:

10.1. Resultados anteriores a qualquer ponderação ou distribuição de indecisos, de não votantes ou de abstencionistas

art.º 6º/1/n: Resultados brutos de sondagem, anteriores a qualquer ponderação e a qualquer distribuição de indecisos, não votantes e abstencionistas

Ver em anexo *R0422013_SÃO_JOÃO_MADEIRA_FINAL.pdf*

10.2. Percentagem de inquiridos que cuja resposta foi “não sabe/não responde”

art.º 6º/1/p, 1ª parte: A indicação da percentagem de pessoas inquiridas cuja resposta foi «não sabe/não responde»,

Ver ponto 10.1

10.3. Em sondagens eleitorais, percentagem de inquiridos que indicam que se irão abster

art.º 6º/1/p, 2ª parte: bem como, no caso de sondagens que tenham por objecto intenções de voto, a percentagem de pessoas que declararam que se irão abster, sempre que se presuma que a mesma seja susceptível de alterar significativamente a interpretação dos resultados

Ver ponto 10.1

10.4. Distribuição de indecisos: descrição pormenorizada das hipóteses e modelo em que se baseia

art.º 6º/1/q: Sempre que seja efectuada a redistribuição dos indecisos, a descrição das hipóteses em que a mesma se baseia

Exercício meramente matemático, pressupondo que os inquiridos que indicaram "Não sabe (indeciso)" ou "Não responde" se vão abster - distribuição proporcional dos indecisos pelas restantes categorias.

11. Texto integral das questões e/ou documentos apresentados aos inquiridos relativos à sondagem objecto de depósito

art.º 6º/1/r: "O texto integral das questões colocadas e de outros documentos apresentados às pessoas inquiridas"

Ver em anexo Q0422013_SJM.pdf

12. Margem de erro estatístico máximo do total da amostra e associado a cada ventilação, e os níveis de significância estatística das diferenças entre segmentos analisados

art.º 6º/1/s: "A margem de erro estatístico máximo associado a cada ventilação, assim como o nível de significância estatística das diferenças referentes aos principais resultados da sondagem de opinião"

Margem de erro global: 5.00%

Grau de confiança: 95.00%

Não se aplica

Ver em anexo R0422013_SÃO_JOÃO_MADEIRA_FINAL.pdf

13. Métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados

art.º 6º/1/t: "Os métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados"

Exercício meramente matemático, pressupondo que os inquiridos que indicaram "Não sabe (indeciso)" ou "Não responde" se vão abster - distribuição proporcional dos indecisos pelas restantes categorias.

Coeficiente mínimo: 2.52

Coeficiente máximo: 0.48

Porto, 24 de Setembro de 2013

Anexos

Q0422013_SJM.pdf

R0422013_SÃO_JOÃO_MADEIRA_FINAL.pdf

- 1 Modelo aprovado através da Deliberação 2/SOND/2009, de 5 de Agosto.
- 2 Embora presentes e exigidos em termos de depósito, os campos nº 2, 3, 4 e 14 (alíneas b), c) e v) do artigo 6.º da Lei das Sondagens) não serão disponibilizados publicamente (ver Ficha_Tecnica_de_Publicitacao.pdf).
- 3 As empresas devem assinalar como “não se aplica” todos os pontos ou sub-pontos da ficha técnica que não se ajustem à sondagem depositada.
- 4 Por exemplo, no caso de o Universo ser todo o território nacional (Continente + Ilhas) discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos e por regiões autónomas; no caso de o Universo ser Portugal Continental, discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos; no caso de o Universo ser distrital, discriminar o n.º/% de entrevistados por concelhos desse(s) distrito(s); no caso de o Universo ser concelhio, discriminar o n.º/% de entrevistados por freguesias desse(s) concelho(s).
- 5 A taxa de resposta pode ser calculada com recurso a diferentes fórmulas, desde que as mesmas sejam devidamente explicitadas e legendadas de modo a que seja possível reconstituir o seu cálculo. Exemplos de taxas de resposta podem ser encontrados no seguinte relatório da AAPOR: The American Association for Public Opinion Research. 2008. Standard Definitions: Final Dispositions of Case Codes and Outcome Rates for Surveys. 5th edition. Lenexa, Kansas: AAPOR. (recuperado de http://www.aapor.org/uploads/Standard_Definitions_04_08_Final.pdf)